

Aprovado em R.D. de
25/06/2020





Associação Social e Cultural da Tôr

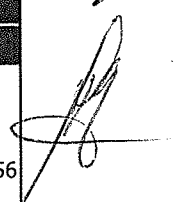
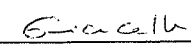
Relatório de Contas do ano 2019

Balço - (modelo para ESNL) em 31-12-2019
(montantes em euros)

Associação Social e Cultural da Tôr



RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 750 603,59	2 822 416,56
Outros créditos e ativos não correntes		13 124,78	9 382,16
		2 763 728,37	2 831 798,72
Ativo corrente			
Inventários	7	8 958,95	10 220,26
Créditos a receber	11	18 528,05	18 407,62
Estado e outros entes públicos		8 196,60	22 617,48
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	3 747,00	6 705,00
Diferimentos		33 426,81	35 412,89
Outros ativos correntes		25 244,57	16 702,35
Caixa e depósitos bancários		584 923,88	655 245,56
		683 025,86	765 311,16
Total do ativo		3 446 754,23	3 597 109,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Reservas		12 105,94	12 105,94
Resultados transitados		963 065,94	911 579,96
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	2 368 664,99	2 421 050,06
Resultado líquido do período		(95 049,03)	51 485,98
Total dos fundos patrimoniais		3 248 787,84	3 396 221,94
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	25 756,86	20 457,65
Estado e outros entes públicos		24 320,94	22 199,92
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	84,00	220,00
Financiamentos obtidos	6;11	6 753,70	26 526,32
Diferimentos		2 066,82	5 170,28
Outros passivos correntes	11;12	138 984,07	126 313,77
		197 966,39	200 887,94
Total do passivo		197 966,39	200 887,94
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 446 754,23	3 597 109,88

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2019
(montantes em euros)**

Associação Social e Cultural da Tôr

[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	720 268,30	674 390,14
Subsídios, doações e legados à exploração	10	753 046,90	736 553,79
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(175 234,63)	(162 607,29)
Fornecimentos e serviços externos	8	(270 873,97)	(243 119,73)
Gastos com o pessoal	12	(1 077 718,86)	(935 092,84)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(325,40)	
Outros rendimentos	8	102 610,32	112 917,74
Outros gastos		(30 378,91)	(6 435,96)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21 393,75	176 605,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(116 442,78)	(125 119,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(95 049,03)	51 485,98
Resultado antes de impostos		(95 049,03)	51 485,98
Resultado líquido do período		(95 049,03)	51 485,98

[Handwritten Signature]

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo**

Associação Social e Cultural da Tôr

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		693 265,94	657 466,45
Pagamentos a fornecedores		(389 576,24)	(387 118,57)
Pagamentos ao pessoal	12	(984 330,68)	(856 061,42)
Caixa gerada pelas operações		(680 640,98)	(585 713,54)
Outros recebimentos/pagamentos		(27 679,53)	(34 268,76)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(708 320,51)	(619 982,30)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	(33 949,28)	(53 866,27)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>	10	22 500,00	30 000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(11 449,28)	(23 866,27)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	10	729 916,50	732 384,74
<i>Doações</i>	10	2 231,00	5 151,01
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6	(82 619,39)	(81 405,46)
<i>Juros e gastos similares</i>	6	(80,00)	(80,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		649 448,11	656 050,29
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(70 321,68)	12 201,72
Caixa e seus equivalentes no início do período		655 245,56	643 043,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período		584 923,88	655 245,56

Handwritten signature and initials in the top right corner.

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Associação Social e Cultural da Tôr

ANO : 2019



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Associação Social e Cultural da Tôr
Número de identificação de pessoa coletiva: 502792434
Lugar da sede social: Largo da Igreja, n.º 1, Tôr, Loulé
Endereço eletrónico: asctor@gmail.com
Página da internet: www.asctor.org
Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.



2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não forma derrogadas quaisquer disposições ao SNC.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações

futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Modelo do custo	Método da linha recta		
Edifícios e outras construções	Modelo do custo	Método da linha recta	50/25/10/6 anos	2/4/10/16,66
Equipamento básico	Modelo do custo	Método da linha recta	10/6/4 anos	10/16,66/25
Equipamento de transporte	Modelo do custo	Método da linha recta	5 anos	20
Equipamento administrativo	Modelo do custo	Método da linha recta	10/6/5 anos	10/16,66/20
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Modelo do custo	Método da linha recta	6/4 anos	16,66/25

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	146 513,98	2 935 159,73	331 246,66	157 664,65	87 128,27		16 980,03	14 727,08	1 995,19	3 691 415,59
Depreciações acumuladas		468 495,33	198 785,05	117 261,25	69 520,56		14 936,84			868 999,03
Saldo no início do período	146 513,98	2 466 664,40	132 461,61	40 403,40	17 607,71		2 043,19	14 727,08	1 995,19	2 822 416,56
Variações do período		(73 658,00)	(20 597,28)	(14 122,64)	(803,32)		2 528,17	34 840,10		(71 812,97)
Total de aumentos			3 302,00		2 963,54		3 524,17	34 840,10		44 629,81
Aquisições em primeira mão			3 302,00		2 963,54		3 524,17	34 840,10		44 629,81
Total diminuições		73 658,00	23 899,28	14 122,64	3 766,86		996,00			116 442,78
Depreciações do período		73 658,00	23 899,28	14 122,64	3 766,86		996,00			116 442,78
Outras transferências				0,00						0,00
Saldo no fim do período	146 513,98	2 393 006,40	111 864,33	26 280,76	16 804,39		4 571,36	49 567,18	1 995,19	2 750 603,59
Valor bruto no fim do período	146 513,98	2 935 159,73	334 548,66	157 664,65	90 091,81		20 504,26	49 567,18	1 995,19	3 736 045,46
Depreciações acumuladas no fim do período		542 153,33	222 684,33	131 383,89	73 287,42		15 932,84			985 441,81

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	146 513,98	2 890 749,76	324 154,31	138 885,22	87 128,27		14 528,20	417,72	1 995,19	3 604 372,65
Depreciações acumuladas		394 837,33	173 104,46	95 369,87	66 039,30		14 528,20			743 879,16
Saldo no início do período	146 513,98	2 495 912,43	151 049,85	43 515,35	21 088,97			417,72	1 995,19	2 860 493,49
Variações do período		(29 248,03)	(18 588,24)	(3 111,95)	(3 481,26)		2 043,19	14 309,36		(38 076,93)
Total de aumentos		44 409,97	7 092,35	18 779,43			2 451,83	14 309,36		87 042,94
Aquisições em primeira mão		44 409,97	7 092,35	18 779,43			2 451,83	14 309,36		87 042,94
Total diminuições		73 658,00	25 680,59	21 891,38	3 481,26		408,64			125 119,87
Depreciações do período		73 658,00	25 680,59	21 891,38	3 481,26		408,64			125 119,87
Outras transferências		0,00		0,00						0,00
Saldo no fim do período	146 513,98	2 466 664,40	132 461,61	40 403,40	17 607,71		2 043,19	14 727,08	1 995,19	2 822 416,56
Valor bruto no fim do período	146 513,98	2 935 159,73	331 246,66	157 664,65	87 128,27		16 980,03	14 727,08	1 995,19	3 691 415,59
Depreciações acumuladas no fim do período		468 495,33	198 785,05	117 261,25	69 520,56		14 936,84			868 999,03

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Os gastos dos empréstimos foram reconhecidos na observância do regime da periodização económica, independentemente do seu vencimento.

Os gastos ocorridos reportam-se à comissão anual do cartão Caixa Works.

A Instituição deixou de utilizar este método de pagamento a fornecedores, bem como a utilização da plataforma Cenmais, tendo passado a negociar valores com os mesmos, obtendo melhor preços.

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp. capitalizados	Custos emp. em gastos
Empréstimos genéricos	25 000,00	6 753,70		80,00					80,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras	25 000,00	6 753,70		80,00					80,00
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	25 000,00	6 753,70		80,00					80,00

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispendios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos		26 015,51		80,00	80,00				80,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras		26 015,51		80,00	80,00				80,00
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos		26 015,51		80,00	80,00				80,00

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

O sistema de inventário utilizado foi o inventário permanente.

As existências encontram-se valorizadas da seguinte forma:

- De mercadorias: custo de aquisição
- De matérias primas: custo médio de aquisição e, no caso, de bens alimentares recebidos de donativos, pelo valor de mercado que a Instituição iria pagar para os adquirir.

8 - Rendimentos e gastos

8.2. Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	315,44	275,05
Prestação de serviços	719 952,86	674 115,09
Outros réditos	855 657,22	849 471,53
Total	1 575 925,52	1 523 861,67

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	3 139,60	12 810,00
Serviços especializados	87 781,24	62 037,43
Trabalhos especializados	41 579,66	18 447,65
Publicidade e propaganda	851,22	2 430,60
Vigilância e segurança	372,44	1 032,34
Honorários	14 785,46	15 849,09
Conservação e reparação	29 037,05	23 069,89
Outros	1 155,41	1 207,86
Materiais	47 254,47	41 947,48
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12 966,01	9 904,77
Material de escritório	4 653,60	10 019,44
Artigos para oferta	588,44	1 427,16
Outros	29 046,42	20 596,11
Energia e fluidos	80 188,23	85 998,10
Electricidade	48 580,27	58 655,38
Combustíveis	11 195,30	10 682,94
Água	11 880,88	8 791,72
Outros	8 531,78	7 868,06
Deslocações, estadas e transportes	53,12	18,80
Deslocações e estadas	53,12	18,80
Serviços diversos	52 457,31	40 307,92
Rendas e alugueres	1 913,11	1 014,59
Comunicação	8 751,18	7 951,52
Seguros	6 404,11	5 899,07
Contencioso e notariado	60,00	148,25
Despesas de representação	743,04	620,65
Limpeza, higiene e conforto	33 278,45	24 532,64
Outros serviços	1 307,42	141,20
Total	270 873,97	243 119,73

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios e doações à Exploração:

Encontram-se contabilizados os montantes de subsídios à exploração por receber e recebidos, nas contas 2583.

A Instituição tem acordos estabelecidos com o Centro Regional de Segurança Social para as Respostas Sociais de Centro Comunitário, de Serviço de Apoio Domiciliário e de Creche.

Em função do número de utentes referentes aos acordos estabelecidos com IGFSS, para as diferentes respostas sociais e tendo em conta o número de utentes efectivos, os subsídios reconhecidos como receita em 2019, independentemente da data do seu recebimento, foram os seguintes:

- . Centro Comunitário: 12 meses x 80 utentes 104.515,20 €
- . Serviço de Apoio Domiciliário: 12 meses x 30 utentes 142.568,62 € (ocorreram acertos ao longo do ano - contabilizado a crédito da conta 75113. Ocorreram ainda acertos a débito relativos a acertos de frequência de utentes)
- . Creche: 12 meses x 33 utentes 98.593,20 € (ocorreram acertos ao longo do ano -

contabilizado a crédito da conta 75111. Ocorreram ainda acertos relativos a criança com deficiência. Ocorreram também acertos a débito relativos a acertos de frequência de utentes)

. Lar para Idosos: 57 utentes x 12 meses 339.269,11€ (ocorreram acertos ao longo do ano - contabilizado a crédito da conta 75112. Ocorreram ainda acertos a débito relativos a acertos de frequência de utentes, bem como complemento para lares de idosos e complemento para vagas reservadas em lares)

O número de utentes acima referidas corresponde ao número constante nos acordos celebrados entre a Instituição e o IGFSS. Os valores contabilizados como receita são acima identificados.

Os montantes contabilizados nas subcontas da conta 751, acima referidos, refletem ainda os ajustes efetuados pelo IGFSS, relativamente a diferenças que existiram entre o número de utentes que efetivamente frequentaram as Respostas Sociais e os montantes recebidos em função do respetivo acordo. Os montantes de diferenças recebidas a mais encontram-se refletidos nas contas 25831, os quais serão deduzidos a valores a receber em 2020.

Os subsídios à exploração encontram-se assim contabilizados em receitas, independentemente da data em que foram recebidos.

Os acertos ocorridos relativos a participações recebidas em anos anteriores, encontram-se contabilizados nas contas 6881/7881, nos casos em que a receita não foi estimada ou no caso em que tenha sido recebido anteriormente em excesso.

Os acertos de frequências de utentes, a repor/devolver em 2020, referentes a 2020, encontram-se contabilizados no mês de regularizações (mês 13). Estes valores apresentam-se no refletidos nos saldos das contas 25831, naquele período.

A Instituição foi beneficiada com formação a funcionários, no âmbito do apoio Cheque-formação, por parte do IEFPP. Teve ainda início um Estágio do IEFPP. O valor destes dos subsídios encontra-se contabilizado independentemente da data do seu recebimento.

Em 2019 a Instituição auferiu subsídios do Município de Loulé e da Freguesia de União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim.

Contou também com o apoio da população, de sócios, de fornecedores e do Banco Alimentar, que ajudaram através da atribuição de donativos.

Subsídios ao Investimento:

Em 2019 procedeu-se à contabilização dos montantes de subsídios ao investimento a receber e recebidos nas respetivas subcontas da conta 2584.

Durante o ano foi aprovado pelo Município de Loulé a atribuição de um financiamento de 30.000,00€ a aplicar em obras de melhoramento no Edifício do Lar para Idoso, as quais se encontram em curso. Deste subsídio foram recebidos em 2019 22.500,00€, aguardando-se o recebimento da restante verba.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos em resultado de financiamentos aprovados, realizados e recebidos, foram contabilizadas as respetivas regularizações dos subsídios não reembolsáveis, imputando o respetivo rendimento do período, na proporção das depreciações acumuladas do período. Os ativos fixos tangíveis que foram financiados são diversos: edifícios e outras construções, equipamento básico, equipamento de transporte e outros equipamentos.

Mais uma vez, a todos estes intervenientes a Associação agradece os seus apoios, sem os quais não seria possível

prosseguir com a atividade diária e alcançar os objetivos estratégicos a que se propõe.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao Investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos Intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		30 000,00	750 988,20						
De subsídios ao Investimento		30 000,00	22 500,00						
De subsídios à exploração			728 488,20						
Total		(30 000,00)	(750 988,20)						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao Investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos Intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao Investimento	30 000,00	30 000,00							
De subsídios à exploração									
Total									

10.2. Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras

Diversas pessoas da comunidade (sócia ou não) colaboram com a Instituição sob a forma de voluntariado, principalmente em eventos tais como feiras, festas e passeios.

A comunidade contribui também com a doação de bens alimentares, embora em quantidades e valores reduzidos.

10.3. Principais doadores / fontes de fundos

O principal doador de bens à Instituição tem sido o Banco Alimentar.

Alguns fornecedores e pessoas da comunidade têm também contribuído, através da atribuição de donativos em géneros.

Amigos da Instituição têm atribuído a consignação de IRS de IVA suportado.

Continuação a verifica-se a entrega de valores de coimas/impunções judiciais à Instituição.

Diversos amigos também têm ajudado com a entrega de donativos em dinheiro.

Além dos subsídios e donativos descritos anteriormente, a Instituição tem receitas derivadas da prestação de serviços de âmbito social, através das Respostas Sociais de Centro Comunitário, Serviços de Apoio Domiciliário, Creche e Lar

para Idosos.

11 - Instrumentos financeiros

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas	12 105,94			12 105,94
Outras reservas	12 105,94			12 105,94
Resultados transitados	911 579,96		51 485,98	963 065,94
Outras variações nos capitais próprios	2 421 050,06		(52 385,07)	2 368 664,99
Subsídios	2 421 050,06		(52 385,07)	2 368 664,99
Total	3 344 735,96		(899,09)	3 343 836,87

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas	12 105,94			12 105,94
Outras reservas	12 105,94			12 105,94
Resultados transitados	837 594,35		73 985,61	911 579,96
Outras variações nos capitais próprios	2 483 608,76		(62 558,70)	2 421 050,06
Subsídios	2 483 608,76		(62 558,70)	2 421 050,06
Total	3 333 309,05		11 426,91	3 344 735,96

11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			47 519,62		
Clientes e utentes			17 892,09		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			3 747,00		
Outras contas a receber			25 880,53		
Passivos financeiros:			164 824,93		
Fornecedores			25 756,86		
Adiantamentos de clientes			607,51		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			84,00		
Financiamentos obtidos			6 753,70		
Outras contas a pagar			138 376,56		
Ganhos e perdas líquidos:			(367,02)		
De ativos financeiros			(314,26)		
De passivos financeiros			(52,76)		
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:					
Passivos financeiros:					
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	78,00	158 080,00	75,00	110 660,00
Pessoas remuneradas	78,00	158 080,00	75,00	110 660,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	78,00	158 080,00	75,00	110 660,00
Pessoas a tempo completo	74,00	153 920,00	71,00	106 500,00
(das quais pessoas remuneradas)	74,00	153 920,00	71,00	106 500,00
Pessoas na tempo parcial	4,00	4 160,00	4,00	4 160,00
(das quais pessoas remuneradas)	4,00	4 160,00	4,00	4 160,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	78,00	158 080,00	75,00	110 660,00
Masculino	3,00	6 480,00	3,00	4 500,00
Feminino	75,00	151 600,00	72,00	106 160,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os órgãos sociais da Instituição são compostos por:

- Assembleia Geral: 3 elementos
- Conselho Fiscal: 3 elementos
- Direcção: 7 elementos

Os elementos dos corpos sociais não auferem qualquer remuneração pelo desempenho das suas funções.

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1 077 718,86	935 092,84
Remunerações do pessoal	870 411,41	750 850,88
Encargos sobre as remunerações	181 398,31	158 395,17
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	14 738,12	11 320,56
Gastos de acção social	347,79	
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	10 823,23	14 526,23
- formação	1 920,50	
- fardamento	5 106,54	

13 - Acontecimentos após a data do balanço

13.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

De salientar os impactos económicos e financeiros, não quantificáveis, resultantes da atual pandemia do vírus COVID-19.

Embora não seja possível quantificar os efeitos decorrentes da situação de pandemia, o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras, mantém-se apropriado.

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	315,44	315,44
De mercadorias	315,44	315,44
Prestações de serviços	719 952,86	719 952,86
Compras	154 746,20	154 746,20
Fornecimentos e serviços externos	270 873,97	270 873,97
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	175 234,63	175 234,63
Mercadorias	308,94	308,94
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	174 925,69	174 925,69
Gastos com o pessoal	1 077 718,86	1 077 718,86
Remunerações	870 411,41	870 411,41
Outros gastos	207 307,45	207 307,45
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2 748 608,40	2 748 608,40
Total das aquisições	44 629,81	44 629,81
Adições no período de ativos em curso	34 840,10	34 840,10
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	275,05	275,05
De mercadorias	275,05	275,05
Prestações de serviços	674 115,09	674 115,09
Compras	154 676,07	154 676,07
Fornecimentos e serviços externos	243 119,73	243 119,73
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	162 607,29	162 607,29
Mercadorias	242,58	242,58
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	162 364,71	162 364,71
Gastos com o pessoal	935 092,84	935 092,84
Remunerações	750 850,88	750 850,88
Outros gastos	184 241,96	184 241,96
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2 820 421,37	2 820 421,37
Total das aquisições	87 042,94	87 042,94
(das quais edifícios e outras construções)	44 409,97	44 409,97
Adições no período de ativos em curso	14 309,36	14 309,36
Propriedades de Investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	315,44			315,44
Prestações de serviços	719 952,86			719 952,86
Compras	154 746,20			154 746,20
Fornecimentos e serviços externos	270 692,82	181,15		270 873,97
Aquisições de ativos fixos tangíveis	44 629,81			44 629,81
Rendimentos suplementares:	1 185,51			1 185,51
Aluguer de equipamento	960,00			960,00
Outros rendimentos suplementares	225,51			225,51

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	275,05			275,05
Prestações de serviços	674 115,09			674 115,09
Compras	154 676,07			154 676,07
Fornecimentos e serviços externos	242 955,78	163,95		243 119,73
Aquisições de ativos fixos tangíveis	87 042,94			87 042,94
Rendimentos suplementares:	1 507,08			1 507,08
Aluguer de equipamento	880,00			880,00
Outros rendimentos suplementares	627,08			627,08

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora



A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

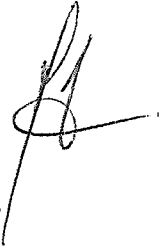
A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprios durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.



16 - Outras divulgações

16.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Junto a este relatório é apresentado o Relatório Anual de Atividades de 2019, onde é possível compreender melhor o funcionamento da Instituição e, bem assim, os valores apresentados.